

N. CLASS.	796
CUTTER	5729u
ANO/EDIÇÃO	2015

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS – UNIS/MG

EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

FABRIZIA ALICE DE SOUZA

A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

Varginha
2015

FABRIZIA ALICE DE SOUZA

A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

Trabalho apresentado ao curso de Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG como pré-requisito para obtenção do grau de bacharel, sob orientação da Profa. Ms. Ione Maria Ramos de Paiva.

**Varginha
2015**

FABRIZIA ALICE DE SOUZA

A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

Artigo apresentado ao curso de Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG, como pré-requisito para obtenção do grau de bacharel pela Banca Examinadora composta pelos membros:

Aprovado em / /

Profa. Ms. Ione Maria Ramos de Paiva (Orientadora)

Prof. Me. Luis Gustavo Rabello

Prof. Esp. Silvana Diniz Gomes

OBS:

A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DO ESPORTE

Fabrizia Alice de Souza^{*}
Ione Maria Ramos de Paiva^{**}

RESUMO

A pesquisa aqui apresentada tem como propósito mostrar a importância da prática de esporte na construção de uma sociedade mais inclusiva. A pesquisa mostra que o esporte é considerado um dos recursos mais eficientes para promover a inclusão de crianças e jovens que vivem em situações de risco ou de pessoas que possuem algum tipo de deficiência. O esporte não pode ser visto apenas como uma atividade com finalidade de disputa e competições atléticas, ele também educa, disciplina, desenvolve a socialização, as regras de convivência, beneficia a saúde física e mental e ainda promove a inclusão social. A metodologia utilizada para realização desta pesquisa é bibliográfica e apresenta algumas considerações sobre esporte e inclusão, alguns conceitos, benefícios da prática de esporte, a evolução do esporte no Brasil e finalmente trata da questão que norteou este trabalho, ou seja, as possibilidades de inclusão através do esporte. A pesquisa mostra também que no Brasil existem leis que incentivam a oferta de práticas esportivas, projetos ou programas que oferecem aos jovens uma oportunidade de participarem de algum tipo de esporte para melhorar seu desempenho físico e social.

Palavras-chave: Esporte. Inclusão social. Jovens. Crianças.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo mostrar que a prática de esporte constitui uma ferramenta fundamental para promover a inclusão social e, certamente, a melhor forma de fazê-lo, pois não deixa de ser uma forma de lazer.

É possível constatar por meio da mídia e outros meios de comunicação, que muitos são os jovens que se encontravam marginalizados e sem motivação conseguiram êxito na vida

^{*}Bacharelada em Educação Física do Centro Universitário do Sul de Minas UNIS-MG. E-mail: fabriziaalicesouza.vga@gmail.com

^{**}Professora Ms. do Centro Universitário do Sul de Minas UNIS-MG. E-mail: ionemrp@yahoo.com.br

através do esporte que, além de ser extremamente importante para a saúde física, é um forte aliado para a inclusão social.

A televisão mesmo mostra exemplos de programas voltados para o incentivo a prática de esportes em muitas periferias, bairros mais pobres, onde as crianças e jovens estão mais propensos a seguir caminhos não muito adequados. Daí pode-se concluir que o esporte não é apenas uma atividade com finalidade de disputa e competições atléticas. Ele é muito mais. Trabalha disciplina, regras, convivência entre outros aspectos que fazem bem para o corpo e a mente.

Segundo Oliveira (2007) o que se espera do esporte é o prazer pela prática. O lúdico permeia todo o processo de aprendizagem do esporte, tendo como finalidade a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e a interação social.

Allah (2015) diz que o esporte traz muitos benefícios físicos e fisiológicos na formação corporal, estimula o sistema cardiorrespiratório e trás também benefícios emocionais. Através do esporte as crianças e os adolescentes poderão testar as suas capacidades motoras, emocionais e benefícios sociais, aprendendo os limites e os comportamentos importantes na convivência social com outras crianças e adultos.

A metodologia utilizada para realização desta pesquisa é bibliográfica e apresenta algumas considerações sobre esporte e inclusão, alguns conceitos, benefícios da prática de esporte, a evolução do esporte no Brasil e finalmente trata da questão que norteou este trabalho, ou seja, as possibilidades de inclusão através do esporte.

A pesquisa mostra também que no Brasil existem Leis que incentivam a oferta de práticas esportivas, projetos ou programas que oferecem aos jovens uma oportunidade de participarem de algum tipo de esporte para melhorar seu desempenho físico e social.

Pode-se dizer que as atividades físicas e desportivas tem especial importância para jovens e crianças, pois, oferecem uma variedade de ações destinadas a preencher construtivamente o tempo livre e afastando-os das ruas. Pode-se dizer ainda que os efeitos são sentidos no cotidiano, pois muda a vida do indivíduo contribuindo para a formação no convívio social, o desenvolvimento físico, psicológico e para o processo educacional mantendo os alunos mais concentrados nas aulas e disciplinados.

2 ESPORTE E INCLUSÃO SOCIAL

Todos sabem que a prática de esporte é de fundamental importância para a inclusão social. Pode-se confirmar isso observando os diversos projetos esportivos que existem no

Brasil destinados aos jovens que apresentam algum tipo de deficiência, ou aqueles marginalizados pela sociedade e que vivem em situação difícil, ou seja, próximo a locais perigosos, podendo se relacionar com traficantes e viciados em drogas, passando até a usá-las, mais tarde.

O esporte pode evitar que jovens sejam aliciados por bandidos, proporcionando a eles um futuro diferente do de tantos outros que já perderam suas vidas. Além disso, a prática esportiva ajuda a quebrar barreiras que impõe limites às pessoas. Por meio dela, um portador de necessidades especiais pode se tornar um esportista; um adolescente morador de periferia, que vive exposto ao crime, pode se tornar um esportista reconhecido internacionalmente, competindo em diversos países do mundo, e por possibilitar a abertura de novos caminhos, ajuda a reduzir os índices de violência e exclusão social.

Segundo Oliveira (2007) a prática regular do esporte, além de uma vida mais saudável, proporciona ao praticante, uma forte inclusão social, que inclui um ciclo de amizades e diversão. Assim, considerando a importância do esporte na vida das pessoas, torna-se necessário conhecer alguns conceitos e aspectos históricos que envolvem a temática em questão.

2.1 Alguns conceitos

Segundo a definição do dicionário Houaiss, “esporte é a atividade física regular, com fins de recreação ou manutenção do condicionamento corporal e da saúde”.

Para Escobar (2005 apud OLIVEIRA, 2015), a palavra *desport* tem origem no francês antigo. Deriva do verbo *desportes* que significa (*s'abattre*) abater (séc. XII e XII). Mais tarde o verbo *desporter* passou a ter o significado de (*s'amuser*) ou divertir, recrear, distrair.

A palavra *desport* foi levada pela cavalaria inglesa no século XIV. Mais tarde, os ingleses passaram a utilizar com mesmo significado a palavra *sport*. É interessante ressaltar que para a palavra *Sport* não existe equivalente em francês, mesmo *desporter* sendo de origem francesa. (ESCOBAR, 2005 apud OLIVEIRA, 2015, p. 53).

Segundo Portal da Educação (2015), “dá-se o nome de esporte às atividades físicas realizadas por pessoas que se submetem a regulamentos e participam de competições”.

A prática de esportes beneficia grandiosamente as pessoas e até mesmo a sociedade, pois reduz a probabilidade de aparecimento de doenças, contribui para a formação física e psíquica além de desenvolver e melhorar tais formações.

Na adolescência, as pessoas são influenciadas pelo consumismo, problemas psicológicos, hábitos prejudiciais e outros que também influenciam as demais faixas etárias, gerando conflitos internos que desviam valores e aprendizagens antes obtidos. É neste processo que o esporte mostra sua grande contribuição à sociedade. (OLIVEIRA, 2007).

2.2 Benefícios da prática de esporte

Segundo Allah (2015, p. 8) “aprática do esporte é extremamente importante para auxiliar na qualidade de vida da criança e adolescente”. Assim, quanto mais cedo a criança cria o hábito pelo esporte, menos propensão ela têm à doenças. Além disso, a autora enfatiza outros benefícios do esporte:

O esporte traz benefícios físicos e fisiológicos na formação corporal e estimulação do sistema cardiorrespiratório, trás também benefícios emocionais, pois as crianças e os adolescentes poderão testar as suas capacidades motoras, emocionais e benefícios sociais, aprendendo os limites e os comportamentos importantes na convivência social com outras crianças e adultos abrindo porta para a sociabilidade, contribuindo para a educação, para o convívio e desenvolve a aprendizagens que serão úteis para o resto de sua vida, começando a aprender a lidar com o próximo, seja ele o parceiro, o adversário, o professor ou o técnico. Aprender a obedecer regras, a relação causa – consequência: “Se eu treino fico bom, se não treino, estou fora”, “Se não me dedicar não tenho chance de vencer”, etc. (ALLAH, 2015, p. 8).

Percebe-se com esta reflexão que o esporte é muito importante na vida das pessoas, por isso, deve ser incentivado desde criança, pois, só faz bem. A criança que pratica esporte desde pequena aprende a responsabilidade para com o grupo, tem oportunidade de desenvolver o espírito esportista, aprende a perder, ganhar e amplia o seu grupo de amizades. Portanto, na infância todas as atividades esportivas devem ser objeto de experimentação para as crianças.

Em relação aos benefícios que o esporte traz para a vida das pessoas Allah (2015) diz que o importante na infância e na fase adulta é ter um estilo de vida ativo, e gostar do esporte pelo prazer em praticá-lo. Assim, explica que é fundamental que a criança pratique o esporte que ela goste, contando com o apoio e segurança dos pais, entendendo e respeitando a vontade e opinião dos seus filhos.

Portanto, torna-se importante ressaltar que fazer exercícios de forma divertida é o melhor caminho, inclusive para trabalhar a autoestima da criança, pois, a prática de esporte o ajudará a ter mais confiança em si mesma, a relacionar-se melhor com os demais, inclusive a superar algumas enfermidades.

2.3 A evolução do esporte no Brasil

Segundo Oliveira (2007, p. 15) “o processo de desenvolvimento do esporte inicia-se em meados do século XVIII e se intensifica no final do século XIX e início do século XX”. Em 1800, as diferentes formas de jogos populares sofrem um declínio, ficando paulatinamente fora de uso, devido aos processos de industrialização e urbanização que levaram a aquisição de novos padrões e de novas condições de vida. Portanto, os jogos não eram mais compatíveis com aquele modo de vida. Com isto, os jogos tradicionais perderam as suas funções iniciais que estavam ligadas às festas da colheita, religiosas, dentre outras.

No final do século XIX os esportes modernos são exportados e adaptados em outros países. Essa difusão pelo mundo acontece rapidamente principalmente pelo caráter competitivo que o esporte apresentava. No início do século XX, o esporte foi aos poucos sendo integrado aos programas de Educação Física em todo mundo, tendo uma maior influência na Educação Física a partir da segunda guerra mundial. (OLIVEIRA, 2007).

O início da esportivização no Brasil se deu na metade da década de 40, período em que a Educação Física foi influenciada pelo Método Desportivo Generalizado. Este procurava agregar o conteúdo esportivo à Educação Física, enfatizando o aspecto lúdico. E tinha como objetivo iniciar os alunos nos diferentes esportes através do jogo. Este método não visualiza o esporte como um fim, mas um meio de formação e de preparação para a vida. (OLIVEIRA, 2007, p. 16)

Percebe-se com esta afirmação que o esporte foi ganhando força por ser fundamental para a saúde. Assim, no período do regime militar o esporte se tornou a razão do Estado e foi criada uma regulamentação específica para esta manifestação, com vistas ao desenvolvimento da aptidão física. Com isso, o esporte se torna o meio e o fim da Educação Física, estando a serviço do sistema esportivo vigente. (OLIVEIRA, 2007).

Segundo Sifuentes e Paschoal (2015) o esporte no Brasil vem recentemente recebendo apoio dos órgãos públicos, que estão investindo diretamente no esporte e criando leis que incentivam e facilitam o investimento em entidades desportivas, que repassarão os investimentos recebidos para a melhoria do esporte.

Torna-se importante ressaltar que foram criadas leis de incentivo ao esporte no Brasil. Como exemplos a Lei 10.264/01 e a Lei 11.438/06 (Lei de Incentivo ao Esporte), alterada pela Lei 11.472/2007. A Lei nº 10.264/01, conhecida como Lei Agnelo/Piva, sancionada pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, estabeleceu que 2% da arrecadação

bruta de todas as loterias federais do país fossem repassados ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e ao Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB). (SIFUENTES E PASCHOAL, 2015).

Segundo autores citados do total de recursos repassados, 85% são destinados ao COB e 15%, ao CPB. Do montante destinado ao Comitê Olímpico Brasileiro, 10% devem ser investidos no esporte escolar e 5%, no esporte universitário. (SIFUENTES E PASCHOAL, 2015).

A Lei 11.438, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Lei 11.472, de 2 de maio de 2007, dispõe que, até o ano de 2015, poderão ser deduzidos do imposto de renda devido por pessoas físicas e por pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, os valores despendidos a título de patrocínio ou doação, no apoio direto a projetos desportivos e para desportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte. (SIFUENTES E PASCHOAL, 2015).

Como se vê, o esporte passa a ser valorizado, visto que investimentos provenientes do poder público e os benefícios que as Leis favorecem aumentam o incentivo desta prática. Com base na Lei citada acima, Sifuentes e Paschoal (2015) explica que a pessoa jurídica poderá descontar 1% e a pessoa física até 6% do valor devido no Imposto de Renda (art. 1º, §1º, incisos I e II da Lei 11.472/2007).

Os autores explicam ainda que as entidades interessadas em receber o incentivo passarão por uma avaliação de uma comissão vinculada ao Ministério do Esporte, e, após serem devidamente aprovadas, estarão disponíveis para receber o benefício, que pode ser feito sob a forma de patrocínio ou doação.

Além de aprovação prévia do Ministério do Esporte, os projetos deverão promover a inclusão social por meio do esporte, preferencialmente em comunidades de vulnerabilidade social. (SIFUENTES E PASCHOAL, 2015).

Segundo Vianna e Lovisolo (2015) hoje em dia, os programas frequentemente classificam as crianças e o jovem, que passam parte significativa do dia na rua ou que nela moram, como estando em situação de risco.

Os riscos do fracasso escolar, da evasão, da droga, do sexo sem prevenção, da carreira na delinquência e dos acidentes, entre outros, são agitados para se dizer que se tem de tirar as crianças da rua e colocá-las em ambientes controlados, estimuladores e educativos. Por isso a criação de programas de incentivo ao esporte é importante. (SIFUENTES E PASCHOAL, 2015).

Pode-se dizer que a evolução do esporte no Brasil foi significativa. Os jogos Pan-Americanos de 2007, realizados no Rio de Janeiro, foram os primeiros jogos que o Brasil participou após a entrada em vigor da Lei 11.438/06 (Lei de Incentivo ao esporte) e

consequentemente os resultados foram bastante expressivos em relação ao último Pan-Americano realizado em Santo Domingo, na República Dominicana, no ano de 2003. (SIFUENTES E PASCHOAL, 2015).

Pode-se dizer que o desempenho do Brasil em competições esportivas está cada vez mais satisfatório, no entanto, segundo Sifuentes e Paschoal (2015), segue aquém daquilo que o país pode obter.

De acordo o especialista em Direito Desportivo Marcos César Amador Alves (apud SIFUENTES E PASCHOAL, 2015) “a delegação do Brasil em jogos olímpicos ou pan-americanos assemelha-se à das maiores potências esportivas”.

Do exposto, vê-se que o esporte no Brasil está evoluindo, e que os investimentos destinados ao esporte estão resultando em expressivas conquistas para o povo brasileiro.

2.4 O esporte como possibilidade de inclusão social

Sabe-se que as enormes desigualdades sociais, econômicas e culturais expressam uma das características mais marcantes do nosso país. Segundo publicação da UNESCO (2015) em anos recentes, percebe-se um crescimento da consciência da sociedade e do governo quanto à necessidade de reverter-se essa condição, criando-se mecanismos de participação e controle social, programas, projetos e ações que indicam um movimento de transformações positivas.

Apesar de possuir grande número de pessoas pobres, o Brasil não é um país pobre, mas tem que superar um quadro de injustiça social e desigualdade. As desigualdades sociais estão presentes em todo o país, o que se reflete em uma posição intermediária ocupada pelo Brasil no ranking de países do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Isso significa que ainda há muitas dificuldades a serem superadas nas áreas de educação, assistência social, saúde, distribuição de renda e emprego. (UNESCO, 2015, p. 1).

Percebe-se que dentre os programas para reduzir a exclusão social, o esporte, pelas características benéficas que possui, pode ser considerado uma estratégia importante, ou seja, uma boa opção.

Segundo Viana e Lovisolo (2015) nos últimos anos, a participação de atletas de destaque, sobretudo oriundos do futebol, pelo próprio peso social do mesmo, na criação de organizações dedicadas a ofertar atividades esportivas e culturais para crianças e jovens das camadas populares é um indicador privilegiado da força do complexo de crenças esboçadas sobre o esporte.

Os autores explicam que a dedicação a tal tipo de atividades pode ser entendida ou justificada tanto a partir da responsabilidade social quanto da devolução, reciprocidade ou gratidão pelo apoio e pelos benefícios recebidos pelo atleta ao longo de sua carreira. Neste sentido, as atitudes dos atletas devem ser estimuladas e apoiadas.

Com o incentivo, espera-se que o esporte, assim como a qualidade de vida dos moradores das comunidades diretamente envolvidas, evolua, pois uma criança que pratica esportes regularmente cresce com mais saúde; relaciona-se melhor com a sociedade; tem um rendimento melhor na escola, pois tem maior disposição para estudar e maior facilidade para relacionar-se com pessoas do ambiente escolar; e consequentemente se afastam do mundo do crime e das drogas. O somatório destas características proporciona a formação de um cidadão que muito será útil para o progresso do país. (SIFUENTES E PASCHOAL, 2015, p. 1).

Percebe-se a importância do esporte como meio de inclusão. Além de promover o desenvolvimento físico e da saúde, serve também para a aquisição de valores necessários para coesão social e mundial. “Esporte vai muito além das disputas dentro dos estádios e ginásios. Cada vez mais cresce a sua importância como ferramenta de inclusão social”. (LIMA, 2015).

Segundo Lima (2015) as atividades físicas e desportivas têm especial importância para as crianças, pois oferecem uma ampla gama de ações destinadas a preencher construtivamente o tempo livre de crianças e jovens, contribuindo para sua formação e afastando-os das ruas.

Portanto, desenvolver o cidadão através de práticas esportivas é um método que vem dando certo em todo o país. Afinal, não é de hoje que se escuta falar de crianças e adolescentes que mudam suas vidas e tornam-se verdadeiramente cidadãos de bem, após participar de projetos sociais. (LIMA, 2015).

Lima (2015) diz que as experiências com projetos sociais ligados ao esporte mostram que a atividade física, em especial no que diz respeito aos mais jovens, tem um fator motivador extremamente positivo. Para este autor, os efeitos são sentidos no dia-a-dia, com crianças e adolescentes mais concentradas nas aulas, disciplinadas e, principalmente, fora das ruas.

Pode-se compreender, portanto, que o esporte aliado a educação é uma poderosa arma na área da proteção social e resgate de crianças e jovens em situação de risco, pois este se manterá ocupado com atividades prazerosas e não estará ocioso nas ruas ocupando o seu tempo aprendendo o que não deve.

“Ao negar a alguém o acesso a uma educação de qualidade, se comete uma agressão contra a cidadania, e inegavelmente o esporte e a cultura devem ser favorecidos, pois facilitam o processo educativo”. (LIMA, 2015, p. 10)

Sobre a importância do esporte na questão da inclusão social Lima (2015) enfatiza ainda:

Entendo que o esporte, como instrumento pedagógico, precisa se integrar às finalidades gerais da educação, de desenvolvimento das individualidades, de formação para a cidadania e de orientação para a prática social. A educação através da escrita, da leitura, da sala de aula, da arte, etc. tem essa capacidade de formar aquele que participa da vida política, econômica e social de sua comunidade e, conseqüentemente, de seu país. É neste ponto que entendemos o papel decisivo do esporte, juntamente com a educação, na busca por princípios e valores sociais, morais e éticos (LIMA, 2015, p. 12).

Com base nesta ideia, pode-se concluir que o esporte é fundamental para a inclusão social e seu reconhecimento como canal de socialização positiva pode ser comprovado pelo crescente número de projetos esportivos no Brasil destinados aos jovens das classes populares, financiados ou não por instituições governamentais e privadas.

Entretanto, o esporte deve ser visto, não só como habilidade física ou recreativa. Ele também deve ser acrescido à função educacional, incluindo elementos sociais, culturais, comunitários e afetivos. (LIMA, 2015).

Ao aliar Esporte e Educação de qualidade é possível permitir crianças e jovens se sintam participantes da sociedade, além de possibilitar que eles desenvolvam habilidades de concentração e coordenação motora, fundamentais para o desenvolvimento físico, psicológico e para o processo educacional. (LIMA, 2015, p. 13).

3 MATERIAL E MÉTODO

Para esta pesquisa foi realizado um estudo bibliográfico com base em várias fontes: livros, artigos científicos, monografias, dissertações, teses e sites relacionados com o tema.

4 CONCLUSÃO

A realização desta pesquisa bibliográfica permitiu compreender a importância do esporte no sentido de dar oportunidades para crianças e jovens sair de situações onde as suas

vidas correm riscos. É preciso, portanto, motivar a prática e conscientizar sobre sua necessidade e seus benefícios.

As crianças e jovens devem aproveitar ao máximo a prática esportiva, por isso, é necessário investir nessa área, por meio da abertura de associações que levem o esporte, sobretudo, à adolescentes com baixa situação financeira. Portanto, a criação de campanhas que incentivem a prática esportiva, mostrando como a vida de uma pessoa pode mudar através do esporte, é fundamental no sentido de construir um país menos violento e com cidadãos de respeito, capazes de orgulhar uma nação.

Logo, desenvolver o cidadão através de práticas esportivas é um método que vem dando certo, porém ainda há muito a ser feito. Portanto, é preciso que o governo invista e comprometa-se seriamente com essa área, criando centros para a prática dessas atividades nas comunidades a fim de tirar as crianças e adolescente do ócio promovendo a inclusão social.

Com base em tudo que se viu até aqui sobre o esporte como meio de inclusão social, torna-se importante ressaltar que cabe ao poder público investir e comprometer-se seriamente com estas áreas e ao mesmo tempo otimizar a interface existente entre esporte e educação como elementos básicos para a melhoria da qualidade de vida da sociedade como um todo. (LIMA, 2015).

Enfim, as indicações dos benefícios proporcionados pela prática regular de esportes na formação moral ou da personalidade dos seus praticantes são bastante divulgadas pela mídia e isso é fundamental para a ampliação desta atividade como forma de ajudar crianças e jovens a ter um caminho melhor, ou seja, dentre outros benefícios, se tornarem atletas profissionais e representar o Brasil em grandes eventos esportivos. Assim, tal incentivo é de expressa importância para o âmbito social.

SOCIAL INCLUSION THROUGH SPORT

ABSTRACT

The research presented here aims to show the importance of sports practice in building a more inclusive can not be seen only as an activity for purposes of dispute and athletic competitions. Sport also educates society. Research shows that sports are considered one of the most efficient resources to promote the inclusion of children and young people living in situations of risk or who have a disability. Sport, discipline, develops socialization, the rules of coexistence, benefits the physical and mental health and also promotes social

inclusion. The methodology used for this research is literature and presents some thoughts on sport and inclusion, some concepts, benefits of sports practice, the evolution of the sport in Brazil and finally addresses the issue that guided this work, is the inclusion possibilities through sport. The survey also shows that in Brazil there are laws that encourage the offer of sporting activities, projects or programs that offer young people an opportunity to participate in some kind of sport to improve their physical and social performance.

Keywords: Sport. Social inclusion. Young Children.

REFERÊNCIAS

ALLAH, Maria Zélia Norbiato. **A importância do esporte na infância e adolescência.**

Disponível em:

<<http://www.clubesaiojoao.com.br/asp/noticias.asp?not=17>> Acesso em: out. de 2015.

ESCOBAR, Michelli Ortega et al. **Manifestações dos Jogos.** Brasília: Universidade de Brasília/ Centro de Educação a Distância, 2005.

LIMA, Christiane. **Educação e Esporte:** Poderosas ferramentas de inclusão social.

Disponível em:

<<http://elo.com.br/portal/colunistas/ver/225075/educacao-e-esporte--poderosas-ferramentas-de-inclusao-social.html>> Acesso em: out. de 2015.

OLIVEIRA, Ana Amélia Neri. **O esporte como instrumento de inclusão social:** um estudo na Vila Olímpica do Conjunto Ceará. Monografia (Especialização) – Universidade de Brasília. Centro de Educação à Distância, 2007. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1382039463-Monografia_Ana_Amelia_Neri.pdf> Acesso em: out. 2015.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Cursos Online:** Mais de 1000 cursos online com certificado.

Disponível em:

<<http://www.portaleducacao.com.br/educacao-fisica/artigos/6416/a-importancia-do-esporte#ixzz3qtdcDpnV>>. Acesso em: out. de 2015.

SIFUENTES, Jefferson Prado; PASCHOAL, Sandra Regina RemondiIntrocaso. **O incentivo à prática do esporte como forma de inclusão social.** Disponível em:

<http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=7467> Acesso em: out. de 2015.

UNESCO, **Inclusão social no Brasil.** Disponível em:

<<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/social-and-human-sciences/social-inclusion/>> Acesso em: out. de 2015.

VIANNA, José Antônio, LOVISOLO, Hugo Rodolfo. **Projetos de inclusão social através do esporte**: notas sobre a avaliação. Disponível em:
<<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/5190/5832>> Acesso em: out. de 2015.